

I CONGRESSO DO BOMBO

28 e 29 Novembro 2015 – Aula Magna, Lisboa

Painel 2 – parte 2 – João Brites

Eu falei á pouco só de fatores internos, não é, que é extremamente redutor, nós só existimos através de uma relação com o exterior, portanto naquilo que tu perguntas-te eu acho que é fundamental ter um carisma, cada grupo ter a sua opção concreta em relação a dimensão artística que quer tomar, e quanto a mim não há modernidade sem ela estar assente na tradição e na memória coletiva do nosso povo, é importante que seja capaz de se adaptar, sim, mas nunca perder o norte, porque o que causa aquilo que cria a nossa diferença e que criou o apetite dos outros sobre nós próprios a nível nacional e internacional é a nossa diferença e essa nossa diferença essa modernidade não resulta só do pensamento livre resulta de uma ancoragem com nossa memoria coletiva e a nossa tradição popular, só existe contemporaneidade com uma raiz naquilo que é realmente a historia do nosso povo.